

Oeiras

Factos e Números

Edição: Câmara Municipal de Oeiras –Gabinete de Desenvolvimento Municipal
Título: “Oeiras, Factos e Números”
Produção: Gabinete de Comunicação
Grafismo: Rosa Duarte
Impressão: Europress, Lda.
Tiragem: 1 000
Data de Impressão: Julho 2003

O concelho de Oeiras, criado a 13 de Julho de 1759 por Carta Régia de D. José I, regista uma ocupação efectiva do território, desde a pré-história. Com a época das Descobertas, Oeiras cresce enquanto celeiro de Lisboa e como localização industrial – Fábrica da Pólvora Negra de Barcarena, exploração de pedreiras e de cal.

O Marquês de Pombal e 1º Conde de Oeiras, no século XVIII, inicia o futuro do concelho na inovação que hoje o caracteriza, bem como no desenvolvimento do território que aproveita as boas condições de exposição ao estuário do Tejo.

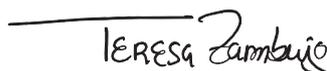
O século XIX foi determinante para Oeiras, quando a burguesia de então lhe confere a vocação para o lazer e lhe define o perfil de uma “pequena Riviera” às portas de Lisboa, reaproveitando o património histórico – conventos, fortes e quintas – e enriquecendo-o com novas casas mais apalaçadas, chalets e moradias.

No século XX, a vocação para o lazer, desta feita de cariz mais popular, acentua-se com a disponibilidade dos novos meios de transporte, eléctrico e comboio; paralelamente instalam-se, na primeira metade do século, grandes unidades fabris como a Fundação de Oeiras e a Lusalite.

A partir dos anos 40/50 o crescimento de Oeiras será muito influenciado pelo crescimento de Lisboa; nos anos 80 e 90 o concelho constituiu-se progressivamente como pólo económico autónomo na Área Metropolitana de Lisboa, situação sustentada pelo desenvolvimento de actividades terciárias ligadas à Ciência e Investigação e às Tecnologias de Informação e Comunicação, principalmente instaladas em Espaços Empresariais onde sobressaiem o Taguspark, o Arquipark, a Qt^a. da Fonte e Lagoas Park.

Com a publicação de “Oeiras, Factos e Números”, a Câmara Municipal de Oeiras vem disponibilizar a informação básica que permite, de uma forma genérica, caracterizar e compreender a realidade do concelho no início do terceiro milénio.

A Presidente da Câmara Municipal de Oeiras



Teresa Pais Zambujo

A Geografia do Concelho

- Latitude, Longitude
- Dimensão do Concelho
- Extensão da linha de costa
- Extensão da rede hidrográfica principal
- Altitude média
- Exposição Solar
- Indicadores climáticos
- Património Histórico e Espaços Verdes
 - Património
 - Imóveis classificados
 - Jardins, Parques e outros Espaços Verdes
 - Área verde urbana total

A Governação do Território

- Freguesias do Concelho de Oeiras
- Administração Local
 - Câmara Municipal
 - Assembleia Municipal
 - Juntas de Freguesia
- Administração Central Descentralizada
- Outra Administração no Concelho
 - Níveis regional, nacional e internacional
- Organizações Não Governamentais e Associações
- Planos e Programas
- Acordos de Cooperação/Geminação

A Demografia e a Habitação

- População
 - População total
 - Densidade populacional
 - Variação da população
 - População por grupo etário
 - População por sexo
 - Dependência demográfica
 - Nacionalidade da população residente
 - Indicadores demográficos
 - População residente com deficiência

Família

- Dimensão média familiar
- Famílias por nº de residentes na família

Edifícios

- Edifícios, 1981-2001
- Edifícios segundo a época de construção
- Edifícios segundo o nº de alojamentos

Alojamentos

- Alojamentos segundo o tipo
- Alojamentos familiares clássicos: forma de ocupação
- Alojamentos de residência habitual: propriedade

Indicadores de síntese

Habitação Social e Realojamento

- Habitação social

Infra-estruturas Básicas

Rede de água e consumo
Resíduos sólidos

Energia

Vendas de combustíveis
Consumo de energia eléctrica, Kwh
Consumo de energia eléctrica por Kwh/hab/ano

Transportes e Deslocações

Rodovias e ferrovias
Serviços de transportes público
Tempo de deslocação entre freguesias do concelho de Oeiras e Lisboa
Veículos privados per 1000 hab
Idade média do parque automóvel (anos)

Economia

Mercado de trabalho

- População Activa e Empregada
- População Desempregada
- População empregada por sexo
- Pedidos de emprego, (segundo sexo e idade)
- Pedidos de emprego, (segundo habilitações)

Poder de compra

- Índice per capita do poder de compra

Empresas

- Área infra-estruturada para localização empresarial
- As 50 maiores empresas sediadas no Concelho
- As 30 empresas maiores empregadoras sediadas no Concelho

Comércio

- Estabelecimentos de Comércio
- Centros comerciais

Serviços

- Estabelecimentos de Serviços
- Serviços e comércio associados aos transportes

Construção civil**Ensino****Equipamentos de Ensino**

- Equipamentos escolares e de apoio à infância
- Universidades
- Equipamentos de Ensino profissional

Qualificação Académica

- Qualificação académica da população residente em Oeiras

Saúde**Equipamentos de saúde****Indicadores de saúde****Serviços Sociais****Equipamentos de apoio à infância****Equipamentos de apoio à terceira idade****Equipamentos especiais de apoio social****Desporto****Equipamentos Desportivos**

- Equipamentos desportivos artificiais – espaços ao ar livre
- Equipamentos desportivos artificiais – espaços cobertos
- Equipamentos desportivos especiais
- Outros equipamentos desportivos
- Provas e competições internacionais

Cultura, Recreação e Turismo

Media

- Imprensa / Rádio / Televisão
- Publicações periódicas da autarquia

Cultura

- Equipamentos de Cultura

Turismo

- Unidades hoteleiras
- Postos de informação turística
- Pousadas da juventude
- Circuitos turísticos

Justiça

Equipamentos de justiça

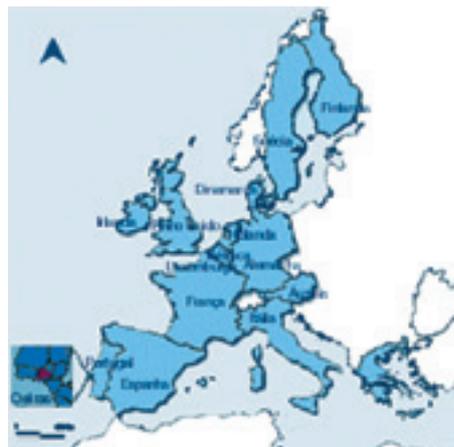
Segurança e Protecção Civil

Equipamentos de segurança e protecção civil

Entidades Religiosas

Igrejas católicas e outras entidades religiosas

O concelho de **Oeiras**, integra a Área Metropolitana de Lisboa, **AML**, no grupo de concelhos que constitui a Grande Lisboa, **GL**; situa-se na margem norte do Estuário do Tejo, tendo por vizinhos os concelhos de Cascais a poente, Sintra e Amadora a norte e Lisboa a nascente.



AML – Área Metropolitana de Lisboa
GL – Grande Lisboa

Latitude, Longitude

(lat,long) = (38:41:31.2221, -9:18:53.7139) d:m:s.

Fonte: CMO, 2002

Dimensão do concelho

Área	% AML	% GL
45,84 Km²	1,47	4,23

Fonte: CMO, 2002

Extensão da linha de costa: 9,9 Km

Fonte: CMO, 2002

Extensão da rede hidrográfica principal, Km:

Ribeira da Laje	9,64
Ribeira de Porto Salvo	3,50
Ribeira do Jamor	4,15
Ribeira de Caxias	8,16

Fonte: CMO, 2002

Altitude média: 74,35 m

Fonte: Municípa, 2002

Exposição Solar

	% da área do concelho
Plano	0,15
Norte	5,48
Nordeste	8,54
Este	15,37
Sudeste	16,58
Sul	16,79
Sudoeste	15,28
Oeste	14,44
Noroeste	7,37

Fonte: Municípa, 2002

Indicadores climáticos

Temperatura do ar 1974 -1990			Precipitação 1961-1990		
Temperatura média anual	Temperatura mínima média	Temperatura máxima média	Precipitação média anual	Nº de dias com precipitação >1mm	Nº de dias com precipitação >10mm
16,0° C	11,8° C	20,3° C	664,8mm	78	21,6

Fonte: Instituto de Meteorologia

Notas: Estação de Sassoeiros – Lat:38°42' N Long:09°19' W Alt: 50m

Humidade relativa média (%) 1974-1990		Velocidade do vento (Km/h) 1961 - 1990		Insolação 1961-1968	
09h	15h	Nº de dias com >=36	Nº de dias com >=55	Nº médio de horas com luz solar	Insolação média %
76	65	5,9	0,5	2567,6	55

Fonte: Instituto de Meteorologia

Notas: Estação de Sassoeiros – Lat:38°42' N Long:09°19' W Alt: 50m

Património Histórico e Espaços Verdes

Património, 2002

	Algés	Barcarena	Carnaxide	Caxias	Cruz Quebrada/Dafundo	Linda-a-Velha	Oeiras	Paço de Arcos	Porto Salvo	Queijas	Total
Quintas	1	8	3	3	2	1	1	2	1	1	23
Núcleos Urbanos de formação histórica	1	4	1	2	1	1	1	1	1	2	15
Edifícios de época	6	2	4	5	7	—	5	2	1	—	32
Arquitectura Religiosa	1	5	1	1	2	1	2	1	3	2	19
Arquitectura Militar	—	—	—	1	—	—	6	1	—	—	8
Elementos Arqueológicos	—	1	—	—	—	—	1	—	1	—	3
Elementos sinalizadores de Factos ou Situações Históricas	1	1	3	—	2	—	7	5	5	—	24
Edifícios representativos de Factos ou Personalidades Históricas	—	—	1	—	1	—	1	—	—	2	5
Património Industrial	1	1	—	—	—	—	2	1	—	—	5

Fonte: Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras, CMO, 1999

Notas: Todos os elementos Patrimoniais estão classificados como Interesse Concelhio

Imóveis Classificados, 2002

Monumento Nacional	Palácio dos Marquês de Pombal abrangendo o Jardim, Casa da Pesca e Cascata	Decreto nº23122, de 11 de Outubro de 1933
	Paço Real de Caxias, abrangendo os Jardins, Esculturas e duas salas com pinturas	Decreto nº39175, de 17 de Abril de 1953
	Troço de Oeiras – Aqueduto das Francesas	Decreto nº5/2002, de 19 de Fevereiro
Imóvel de Interesse Público	Capela de N.ª Sr.ª da Conceição na Quinta de N.ª Sr.ª da Conceição	Decreto nº28/82, de 26 de Fevereiro
	Forte de São Bruno	Decreto nº95/78, de 12 de Setembro
	Forte de São Julião da Barra	Decreto nº41191, de 18 de Julho de 1957
	Pelourinho de Oeiras	Decreto nº23122, de 11 de Outubro de 1933
	Torre de São Lourenço ou Torre do Bugio	Decreto nº41191, de 18 de Julho de 1957
	Estação Eneolítica de Leceia	Decreto nº45327, de 25 de Outubro de 1963 Z.E.P. Portaria nº470/86, de 27 de Agosto
	Fornos de Cal	Decreto nº5/2002, de 19 de Fevereiro
Imóvel de Valor Concelhio	Casa de D. Miguel	Decreto nº5/2002, de 19 de Fevereiro
Imóvel de Valor Local	Ponte do Século XVII sobre o Rio Jamor	Decreto nº28/82, de 26 de Fevereiro
	Aqueduto de Carnaxide	Deliberação de Câmara de 30 de Outubro de 1991

Fonte: Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras, CMO, 1999

Jardins, Parques e Outros Espaços Verdes

tipo	designação	área (ha)
Jardins Históricos	Jardins do Palácio dos Marqueses de Pombal	3,2
	Jardins do Paço Real de Caxias	1,2
	Total	4,4
Outros Jardins	Jardim Aventura	0,6
	Jardim de Carnaxide	1,1
	Jardim de Caxias	1,4
	Jardins da Fábrica da Pólvora	4,7
	Jardim Gago Coutinho	3,4
	Jardim do Marquês	1,4
	Jardim Municipal de Oeiras	5,3
	Jardim do Murganhal	1,6
	Jardim de Nossa Senhora da Rocha	1,7
	Jardim de Paço de Arcos	1,4
	Jardim do Palácio dos Arcos	1,4
	Jardim do Palácio dos Anjos	1,1
	Jardim dos Plátanos	1,0
	Jardim da Quinta da Politeira	2,4
	Jardim do Pombal	0,9
	Jardim das Tílias	0,9
Jardim do Ultramar	0,4	
Total	30,7	
Parques Urbanos	Parque do Alto de Santa Catarina	2,4
	Parque do Alto da Terrugem	2,2
	Parque Nova Oeiras	7,9
	Parque dos Poetas	25,5
	Parque da Quinta do Sales	2,2
	Parque da Quinta de Santo António	2,4
	Parque da Ribeira da Laje	2,4
	Total	45,0
Outras Áreas Verdes Tratadas	Complexo Desportivo do Jamor	212,2
	Cabanas Golf	45,5
	Total	257,7
TOTAL		337,8

Fonte: Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras, CMO, 1999

Área Verde Urbana Total: 3,4 Km² = 7,4% da Área do Concelho

Fonte: CMO, 2002

Notas: Apenas são contabilizadas as áreas verdes tratadas



Freguesias do Concelho de Oeiras:

	Área Km ²	% do concelho
Algés	1,92	4,2
Barcarena	9,01	19,7
Carnaxide	6,44	14,0
Caxias	3,41	7,4
Cruz Quebrada	3,00	6,5
Linda a Velha	2,32	5,1
Queijas	2,27	5,0
Oeiras e S.Julião da Barra	6,63	14,5
Paço de Arcos	3,49	7,6
Porto Salvo	7,35	16,0

Fonte: CMO, 2002

Administração Local

Câmara Municipal

Composta por 11 membros, dos quais um Presidente

2002

Partido	n.º de membros
PSD	7
PS	3
CDU	1

Assembleia Municipal

Composta por 43 membros, dos quais um Presidente e dois Secretários.

2002

Partido	n.º de membros
PSD	28
PS	9
CDU	4
CDS/PP	1
BE	1

Juntas de Freguesia

10 Juntas de Freguesia

2002

Partido	n.º
PSD	10

Administração Central Descentralizada

Sector	Instituição	n.º
Segurança	Guarda Nacional Republicana	3
	Polícia de Segurança Pública	7
Justiça	Tribunal	1
	Conservatória	3
	Internato – Instituto de Reinserção Social	3
	Comissão de Protecção a Menores da Comarca de Oeiras	1
Finanças	Repartição de Finanças	3
	Tesouraria da Fazenda Pública	2
Saúde	Centro de Saúde e Extensões	7
Segurança Social	Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo	1
	Loja de Solidariedade e Segurança Social	1
Educação	Pré-escolar	10
	Escola Básica 1º ciclo	36
	Escola Básica 2º e 3º ciclo	9
	Ensino Secundário	8
	Ensino Universitário	3

Fonte: Roteiro Municipal, 2001 e INE, Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População, 2002

Outra Administração no Concelho

Níveis regional, nacional e internacional

Sector	Organismo
Segurança	NATO Cincsouthland
	Regimento de Artilharia de Costa
	Estação Rádio Naval Comandante Nunes Ribeiro
	Direcção de Faróis
	Depósito de Transmissões
	Instituto de Socorros a Náufragos
	Torre de Controlo da Barra
Justiça	Prisão de Caxias
	Hospital Prisão S. João de Deus
	Polícia Judiciária (em instalação)
Saúde	Hospital de Santa Cruz
Serviços Sociais	Lar Académico Militar
	Manutenção Militar
	COSA – Ministério da Defesa
	CASO – Centro Apoio social – Ministério da Defesa
	Feitoria do Colégio Militar
	INATEL
Investigação e Ensino	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
	Instituto Nacional de Administração
	Instituto Português de Investigação Marítima
	Instituto Gulbenkian de Ciência
	Estação Agronómica Nacional
	Instituto Nacional de Investigação Agrária
	Centro de Investigação das Ferrugens do Caféiro
	Direcção Geral de Protecção das Culturas
	Estação Florestal Nacional
	Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica
	Instituto de Tecnologia Química e Biológica
	Instituto da Soldadura e da Qualidade
	Maretec – Centro de Ambiente Marinho – Instituto Superior Técnico
	Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade
Desporto	Estádio Nacional
	Confederação Nacional do Desporto
Cultura e Entretenimento	Estação de Televisão – SIC
	Estação de Televisão – TVI
Corpo Diplomático	Embaixada da Nigéria
	Consulado Geral da Islândia
	MNE Cooperação Portuguesa

Fonte: Roteiro Municipal, 2001 e INE, Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População, 2002

Organizações Não Governamentais e Associações

Sector	Instituição
Associações Culturais	Centro de Estudos Arqueológicos
	Liga dos Amigos dos Castelos
	CNID – Clube de Imprensa Desportiva
	Clube Português de Automóveis Antigos
Associações Comerciais/Industriais	AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa
	Associação Comercial dos Concelhos de Oeiras e Amadora
	ANIECA – Associação Nacional dos Industriais do Ensino de Condução Automóvel
	ACEPE – Associação Industrial do Poliestireno Expandido
	ACCEPT – Associação de Comércio de Comunicação Escrita, Papelaria, Tabacaria
	ANIPLA – Associação Nacional da Industria para a Protecção das Plantas
	ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários
	CLS – Câmara de Comércio e Indústria Luso-Sueca
Associação de Comerciantes e Industrias Luso-Chinesa	
Associações Humanitárias	Amnistia Internacional
	Ajuda Internacional – Cidadãos Sem Fronteiras – UNIVA
Federações/ /Associações Desportivas	Confederação do Desporto de Portugal
	Federação de Triatlo de Portugal
	Federação Nacional de Cultura Física
	Federação Portuguesa de Atletismo
	Federação de Golfe
	Federação de Ténis
	Federação de Tiro com Arco
	Federação de Tiro com Armas de Caça
Maratona Clube de Portugal	
Outras	AMAGAZ – Associação de Municípios de Amadora, Cascais, Loures, Oeiras, Sintra e Vila Franca

Fonte: Roteiro Municipal, 2001

Planos e Programas

	Data de Publicação em Diário da Republica
Plano Director Municipal	22 de Março de 1994
Plano Parcial Norte de Oeiras	24 de Setembro de 1991
Plano de Pormenor do Alto de St.ª Catarina	31 de Outubro de 1991
Plano de Pormenor do Espargal	31 de Dezembro de 1991
Plano de Pormenor da Quinta da Fonte (Carnaxide)	25 de Fevereiro de 1992
Plano de Pormenor do Vale de Algés	23 de Junho de 1992
Plano de Pormenor Área de Serviços Norte de Linda-a-Velha	22 de Outubro de 1992
Plano de Pormenor Zona HB-1 Medrosa	22 de Dezembro de 1992
Plano de Pormenor Zona Central Outurela – Portela	18 de Agosto de 1993
Plano de Parcial da Serra de Carnaxide	1 de Março de 1994
Plano de Pormenor da Quinta da Fonte (Paço de Arcos)	9 de Novembro de 1995
Plano Integrado do Parque de Ciência e Tecnologia	16 de Janeiro de 1996
Plano de Pormenor Moínho das Antas	30 de Janeiro de 1996
Plano de Pormenor da Zona Interface Paço de Arcos	20 de Fevereiro de 1996
Plano de Urbanização do Alto dos Barrinhos	17 de Outubro de 1997
Plano de Pormenor do Almarjão	28 de Janeiro de 1999
Plano de Pormenor do Alto de Algés	26 de Fevereiro de 1999
Plano de Pormenor da Zona Ocidental de Porto Salvo (1.ª Fase)	01 de Junho de 2001
Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (Oeiras XXI)	Publicado em 2003
Plano de Salvaguarda do Património	Publicado em 1999

Fonte: CMO, 2002

Acordos de Cooperação/Geminação

Municípios Internacionais

S.Vicente/Mindelo	Cabo Verde
Príncipe	S.Tomé e Príncipe
Oeiras do Piaui	Brasil
Benguela	Angola
Inhambane	Moçambique
Quinhamele	Guiné-Bissau
Saint Etienne	França
S. José da Califórnia	USA

Municípios Nacionais

Covilhã
Marinha Grande
Pombal
Régua
Vila Real de Santo António
Vila Real

População

População total, 2001

162 128 indivíduos

6,04% da AML

8,33% da Grande Lisboa

Fonte: INE, Censos 2001

Notas: Grande Lisboa inclui os concelhos de Lisboa; Amadora; Oeiras; Cascais; Sintra; Mafra; Vila-Franca-de-Xira; de acordo com o DL244/2002, de 5 de Novembro.

Densidade Populacional, 2001

	Oeiras	GL*	AML	Portugal
Área Km ²	45,84	1 084,0	3 213,0	92 141,5
hab/Km ²	3 536,8	1 746,2	834,9	112,4

Fonte: INE, Censos 2001; Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI), versão preliminar de 1 de Março, 2001

Notas: * A população considerada na Grande Lisboa, foi, neste caso e por motivos de comparação, a da NUTIII anterior ao DL244/2002, de 5 de Novembro que alterou a sua composição, ou seja, sem a população do Concelho de Mafra.

Variação da População 1981-2001

	1981	1991	Variação 1981-1991	1981- -1991 %	2001	Variação 1991-2001	1991- -2001 %
Oeiras	149 328	151 342	2 014	1,3	162 128	10 786	7,1
Grande Lisboa*	1 853 729	1 831 877	- 21 852	- 1,2	1 892 891*	61 014	3,3
AML	2 502 044	2 540 276	38 232	1,5	2 682 687	142 411	5,6
Portugal	9 833 014	9 867 147	34 133	0,3	10 356 117	488 970	5,0

Fonte: INE, XII Recenseamento Geral da População 1981; Censos 1991; Censos2001 – resultados provisórios

Notas: * A população considerada na Grande Lisboa, foi, neste caso e por motivos de comparação, a da NUTIII anterior ao DL244/2002, de 5 de Novembro que alterou a sua composição, ou seja, sem a população do Concelho de Mafra.

População por Grupo Etário, 2001

	Oeiras				GL		AML		Portugal	
	HM	%	%H	%M	HM	%	HM	%	HM	%
0 a 14 anos	22 685	13,99	51,68	48,32	286 576	14,72	399 150	14,88	1 656 602	16,00
15 a 24 anos	22 312	13,76	50,90	49,10	266 324	13,68	369 555	13,77	1 479 587	14,29
25 a 64 anos	92 978	57,35	47,23	52,77	1 086 743	55,80	1 500 080	55,92	5 526 435	53,36
65 ou mais anos	24 153	14,90	40,84	59,16	307 618	15,80	413 902	15,43	1 693 493	16,35
total	162 128	100	47,40	52,60	1 947 261	100	2 682 676	100	10 356 117	100

Fonte: INE, Censos 2001

Notas: Grande Lisboa inclui os seguintes concelhos: Cascais; Lisboa; Loures; Mafra; Oeiras; Sintra; Vila-Franca-de-Xira; Amadora; Odivelas

População por Sexo, 2001

Oeiras				GL				AML				Portugal			
H	M	%H	%M	H	M	%H	%M	H	M	%H	%M	H	M	%H	%M
76 862	85 266	47,40	52,60	927 401	1 019 860	47,63	52,37	1 286 194	1 396 493	47,94	52,06	5 000 141	5 355 976	48,28	51,72

Fonte: INE, Censos 2001

Notas: Grande Lisboa inclui os seguintes concelhos: Cascais; Lisboa; Loures; Mafra; Oeiras; Sintra; Vila-Franca-de-Xira; Amadora; Odivelas

Dependência Demográfica, 2001

%	Oeiras	GL	AML	Portugal
Rácio de dependência juvenil (PJ/PA)	19,68	21,18	23,35	23,65
Rácio de dependência de idosos (PI/PA)	20,95	22,73	22,14	24,17
Rácio de dependência total (PJ+PI/PA)	40,63	43,91	43,49	47,82
Índice de envelhecimento (PI/PJ)	106,47	102,23	103,70	102,23

Fonte: INE, Censos 2001

Notas: Calculado com base nos escalões etários: PJ= 0 a 14 anos; PA=15 a 64 anos; PI=65 ou + anos;

Nacionalidade da População Residente, 2001

	total	%
População Total	162 128	100,00
Portugal	140 482	86,65
Restante UE	2 010	1,24
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa	15 402	9,49
Brasil	1 568	0,98
Outros	2 666	1,65

Fonte: INE, Censos 2001

Indicadores Demográficos, 1999

	Oeiras	GL	AML	Portugal
Taxa de natalidade ‰	11,6	11,5	11,6	10,9
Taxa de mortalidade ‰	8,6	9,5	9,4	10,1
Esperança média de vida (anos)	71	71	72	72
Taxa de crescimento migratório %	3,1	1,0	3,4	3,7
Taxa de crescimento natural %	2,8	1,3	1,3	0,9

Fonte: INE, Censos 2001

População Residente com Deficiência, 2001

	População residente	População residente com deficiência	
	nº	nº	%
Oeiras	162 128	10 309	6,36
Grande Lisboa	1 947 261	125 381	6,44
AML	2 682 687	168 669	6,29
Portugal	10 356 117	636 059	6,14

Fonte: INE, Censos 2001

Notas: Grande Lisboa inclui os seguintes concelhos: Cascais; Lisboa; Loures; Mafra; Oeiras; Sintra; Vila-Franca-de-Xira; Amadora; Odivelas.

Família

Dimensão Média Familiar

	Oeiras	AML	Portugal
1981	3,2	3,1	3,3
1991	2,9	2,9	3,1
2001	2,6	2,6	2,8

Fonte: INE: XII Recenseamento Geral da População 1981; Censos 1991; Censos 2001

Famílias por nº de Residentes na Família, 2001

	Oeiras		GL	AML	Portugal
	Nº	%	%	%	%
1 residente	13 302	21,55	22,14	20,86	17,30
2 residentes	18 765	30,40	29,97	30,10	28,39
3 residentes	15 059	24,40	24,66	25,39	25,17
4 residentes	10 462	16,94	16,59	17,01	19,68
5 ou mais residentes	4 129	6,99	6,64	6,65	9,46
total de famílias	61 717	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: INE, Censos 2001

Notas: Grande Lisboa inclui os seguintes concelhos: Cascais; Lisboa; Loures; Mafra; Oeiras; Sintra; Vila-Franca-de-Xira; Amadora; Odivelas

Edifícios

Edifícios 1981-2001

	Oeiras	GL*	AML	Portugal
1981	11 729	188 900	218 572	2 507 706
1991	15 355	216 966	366 377	2 861 719
Varição1981-1991 %	30,9%	14,9%	67,6%	14,1%
2001	16 052	227 445*	402 598	3 160 043
Varição1991-2001 %	4,5%	4,8%	9,9%	10,4%

Fonte: INE: XII Recenseamento Geral da População 1981; Censos 1991; Censos 2001

Notas: * O número de edifícios considerado na Grande Lisboa, foi, neste caso, e por motivos de comparação, o da NUTIII anterior ao DL244/2002, de 5 de Novembro que alterou a sua composição, ou seja, sem a população do Concelho de Mafra.

Edifícios segundo a Época de Construção, 2001

	Oeiras		GL	AML	Portugal
	nº	%	%	%	%
Edifícios construídos antes de 1919	583	3,6	6,9	5,6	8,0
Edifícios construídos entre 1919 e 1945	989	6,2	9,9	8,8	10,9
Edifícios construídos entre 1946 e 1960	1 451	9,0	13,4	12,5	11,3
Edifícios construídos entre 1961 e 1970	3 192	19,9	17,3	16,2	12,5
Edifícios construídos entre 1971 e 1980	4 041	25,2	20,2	20,1	17,5
Edifícios construídos entre 1981 e 1985	1 648	10,3	10,2	11,2	11,4
Edifícios construídos entre 1986 e 1990	1 521	9,5	7,7	8,7	9,2
Edifícios construídos entre 1991 e 1995	1 131	7,0	6,4	7,5	8,8
Edifícios construídos entre 1996 e 2001	1 496	9,3	8,0	9,4	10,4
Total de Edifícios	16 052		249 649	402 598	3 160 043

Fonte: INE, Censos 2001

Notas: Grande Lisboa inclui os seguintes concelhos: Cascais; Lisboa; Loures; Mafra; Oeiras; Sintra; Vila-Franca-de-Xira; Amadora; Odivelas

Edifícios segundo o Nº de Alojamentos, 2001

	Oeiras		GL	AML	Portugal
	nº	%	%	%	%
Edifícios com 1 alojamento	8 326	51,9	60,7	67,0	87,0
Edifícios com 2 a 4 alojamentos	2 635	16,6	15,5	13,0	8,1
Edifícios com 5 a 9 alojamentos	2 659	16,6	13,2	11,6	3,0
Edifícios com 10 ou mais alojamentos	2 432	15,1	10,6	8,4	1,9
Total	16 052	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: INE, Censos 2001

Notas: Grande Lisboa inclui os seguintes concelhos: Cascais; Lisboa; Loures; Mafra; Oeiras; Sintra; Vila-Franca-de-Xira; Amadora; Odivelas

Alojamentos

Alojamentos segundo o Tipo, 2001

	Oeiras		GL	AML	Portugal
	nº	%	%	%	%
Alojam. familiares clássicos	75 121	99,34	98,99	99,08	99,46
Alojam. familiares barracas	269	0,36	0,62	0,52	0,23
Alojam. familiares outros	226	0,30	0,39	0,40	0,31
Alojam. familiares total	75 616	100,00	100,00	100,00	100,00
Alojamentos colectivos	84				
Hotéis e Similares	4				

Fonte: INE, Censos 2001

Notas: Grande Lisboa inclui os seguintes concelhos: Cascais; Lisboa; Loures; Mafra; Oeiras; Sintra; Vila-Franca-de-Xira; Amadora; Odivelas

Alojamentos Familiares Clássicos: Forma de Ocupação, 2001

	Oeiras		GL	AML	Portugal
	nº	%	%	%	%
Alojam. ocupados para residência habitual	60 428	80,38	77,33	75,72	70,75
Alojam. ocupados para uso sazonal ou secundário	7 513	10,04	10,74	12,64	18,42
Alojam. vagos	7 180	9,58	11,93	11,62	10,83
Alojam. familiares clássicos – total	75 121		923 162	1 303 387	5 019 425

Fonte: INE, Censos 2001

Alojamentos de Residência Habitual: Propriedade, 2001

	Oeiras		GL	AML	Portugal
	nº	%	%	%	%
Alojam. clássicos – proprietário	44 034	72,87	65,01	67,96	75,71
Alojam. clássicos – arrendatário	14 316	23,69	31,39	28,65	20,30
Alojam. clássicos – outros	2 078	3,44	3,60	3,39	3,99
Alojam. familiares clássicos de residência habitual – total	60 428		713 916	978 027	3 551 229

Fonte: INE, Censos 2001

Indicadores de Síntese, 2001

	Oeiras	Lisboa	GL	AML	Portugal
Edifícios/Km ² ⁽¹⁾	350,2	4707,9	186,6	123,9	34,2
Nº médio de alojamentos por edifício	4,68	3,25	3,68	3,20	1,59
Nº médio de famílias por edifício	3,8	2,55	3,0	2,5	1,2
Nº médio de habitantes por alojamento	2,1	2,1	2,0	2,0	2,0
Nº médio de habitantes por edifício	10,10	6,75	7,80	6,66	3,28
m ² de área verde urbana/habitante	21				

Fonte: INE, Censos 2001 – ⁽¹⁾ Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI), versão preliminar de 1 de Março de 2001

Nota: Grande Lisboa inclui os concelhos de Lisboa; Amadora; Oeiras; Cascais; Sintra; Mafra; Vila-Franca-de-Xira, de acordo com o DL244/2002, de 5 de Novembro

Habitação Social e Realojamento

Habitação social, 2000

Freguesia	Programa	Alojamentos Total	Alojamentos habitação social	Contratos de desenvolvimento de habitação
Paço de Arcos	Alto da Loba	440	440	
	Bugio	98	98	
	Terrugem	156		156
Linda-a-Velha	Quinta da Maruja	10	10	
	Gleba B	78	78	
	Linda-a-Velha	10	10	
Oeiras	Pombal	438	315	123
	Bento de Jesus Caraça	40	40	
Caxias	Laveiras/Caxias	512	400	112
Carnaxide	Moinho da Portela	90	90	
	Encosta da Portela	364	364	
	Outurela/Portela	128	128	
	Páteo Cavaleiros	134		134
	Alto dos Barronhos	767		767
	Bº S. Marçal	319	319	
	Carnaxide I	52	52	
	Carnaxide II	43	43	
Barcarena	Quinta da Politeira I	160	160	
Porto Salvo	Ribeira da Lage	166	166	
	Moinho das Rolas I	175		175
	Moinho das Rolas II	96		96
	Bº dos Navegadores	441		441
	TOTAL	4717	2713	2004

Fonte: CMO, 2000

Rede de Água e Consumo

Rede de Água	Consumo per capita, 2000	Cientes, 2000	Extensão da Rede	Reservatórios Total, 2002	Reserva 2001
	74m ³ /hab./ano	domésticos 93%	400 Km	15	2 dias
		com./industria 6%			
		outros 1%			

Fonte: SMAS, 2000

Resíduos Sólidos

Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) 2000			
Recolha geral	RSU per capita		507 kg/hab/ano
Recolha selectiva triagem e tratamento de resíduos	papel	recolha	3520 ton/ano
		nº papelões	150
	vidro	recolha	1566 ton / ano
		nº vidrões	350
	recolha porta a porta (embalagens + papel)	circuito doméstico	2693 ton / ano
		circuito empresas comércio comércio/escolas	1970 ton / ano
	pilhas	recolha	3,6 ton / ano
	baterias	recolha	2,0 ton / ano
	compostagem doméstica	nº de recipientes distribuídos em 2000	101
	óleos usados (ofinas municipais)	recolha	1600 l / ano
	pneus	recolha	20 ton / ano
	monos / linha branca / resíduos de jardins / terra e entulhos	recolha	4458 ton / ano
	consumíveis informática empreses aderentes serviços CMO	recolha	297 tinteiros 12 toners 19 fitas
seringas	recolha	58 550 unidades/ano	

Fonte: CMO, 2003

Venda de Combustíveis no Concelho, 2000, em TEP

Butano	Propano	Gás Auto	Gasolina Aditivada	Gasolina IO 95	Gasolina IO 98	Petróleos	Gasóleo	Gasóleo Colorido	Fuel
3 607	7 137	595	6 985	31 353	13 556	257	45 129	183	2 251

Fonte: Direcção Geral de Energia, 2003

Notas: TEP, Tonelada Equivalente de Petróleo

Consumo de Energia Eléctrica, KWh

	Tipo	Tensão			
		Alta	Baixa	Auto-consumo	Total Global
2000	doméstico normais	0	170.286.002	0	170.286.002
	dom. nor. peq. consumidor	0	907	0	907
	não doméstico	115.421.574	115.059.683	3.363.660	233.844.917
	iluminação int. ed. estado	21.492.279	12.082.801	0	33.575.080
	aquecimento c/ contador Pp	0	4.008	0	4.008
	indústria (normal)	83.606.646	22.150.712	0	105.757.358
	indústria (sazonal)	0	22.128	0	22.128
	tracção	6.871.685	0	0	6.871.685
	agricultura (normal)	2.880	32.441	0	35.321
	agricultura (sazonal)	0	89.294	0	89.294
	iluminação vias públicas	0	14.079.058	0	14.079.058
	total global	227.395.064	333.807.034	3.363.660	564.565.758

Fonte: Direcção Geral de Energia, 2003

Consumo de Energia Eléctrica, KWh/hab/ano

1994*	872,4
2000*	1050,3

Fonte: Direcção Geral de Energia, 2003

Notas: *Foram considerados o n.º de habitantes do concelho dos Censos de 1991 e de 2001.

Rodovias e Ferrovias

REDE RODOVIÁRIA EM 2002		Extensão (Km)
PRN 2000		36,1
IC	IC15/A5	9,4
	IC17/CRIL	3,2
	IC18/CREL	4,8
	IC19	1,6
	total	18,9
Estradas Nacionais	N6 – Av.Marginal	9,8
	N6 - 3	1,1
	N117	1,9
	N249 – 3 – variante a Porto Salvo	4,4
	total	17,2
Estradas Municipais Principais		136,6
Ferrovia	Linha de Cascais	9,4
Eléctrico	Linha activa	0,7

Fonte: Municípa, 2002

Notas: Não estão contempladas as vias a construir: VLN e ligação CRIL N6
PRN: Plano Rodoviário Nacional

Serviços de Transporte Públicos, 2002

	Nº de empresas operadoras
Comboio	1
Autocarro	3
Táxi (nº licenças)	135

Fonte: CMO, 2002

Tempo de Deslocação entre Freguesias do Concelho de Oeiras e Lisboa (transporte colectivo rodoviário e ferroviário)

ORIGEM freguesias	Algés	Barcarena	Carnaxide	Caxias	Cruz Quebrada Dafundo	Linda-a-Velha	Oeiras	Paço de Arcos	Porto Salvo	Queijas
DESTINO Lisboa	Cais do Sodré	Rossio	Cais do Sodré	Cais do Sodré	Cais do Sodré	Cais do Sodré	Cais do Sodré	Cais do Sodré	Cais do Sodré	Cais do Sodré
tempo de deslocação (min)	21	50	39	44	29	37	30	34	50	46

Fonte: CMO, 2002

Notas: Estimativas com base em informações facultadas pelas empresas de transportes públicos

Nº de Veículos Privados *per 1000 hab*, 1998

	Oeiras	Lisboa	AML
Automóveis	410	270	330
Motociclos	120	100	180

Fonte: DGTT, 1998; INE, "Área Metropolitana de Lisboa em Números"

Idade Média do Parque Automóvel (anos), 1998

	Oeiras	Lisboa	AML
Automóveis	5,7	6,0	6,0

Fonte: DGTT, 1998; INE, "Área Metropolitana de Lisboa em Números"

Mercado de Trabalho

População Activa e Empregada

		Oeiras	GL	AML	Portugal
População Activa (n.º)		87 167	1 023 589	1 399 758	4 990 208
População Activa e Empregada (n.º)		81 010	951 067	1 293 902	4 650 947
Taxa de Actividade %	1991	49,6	48,5	47,8	44,6
Taxa de Actividade %	2001	53,8	52,6	52,2	48,2

Fonte: INE, Censos 91 e Censos 2001

População Desempregada

		Oeiras	GL	AML	Portugal
População Desempregada		6 157	72 522	105 856	339 261
Taxa de Desemprego %	1991	6,9	6,9	7,8	6,1
Taxa de Desemprego %	2001	7,1	7,1	7,6	6,8

Fonte: INE, Censos 91 e Censos 2001

População empregada, por Sexo, 2001

	Oeiras				GL		AML	
	H		M		H	M	H	M
	nº	%	nº	%	%	%	%	%
2001	40 829	50,4	40 181	49,6	52,3	47,7	52,8	47,2

Fonte: INE, Censos 2001

Pedidos de Emprego, Centro de Emprego, Agosto de 2002 (segundo sexo e idade)

	Homens				Mulheres				Total
	< 25 anos	25 a 49 anos	50 e + anos	total	< 25 anos	25 a 49 anos	50 e + anos	total	
nº	273	1064	1122	2459	293	1359	983	2635	5094

Fonte: Centro de Emprego de Cascais, 2002

Notas: O Concelho de Oeiras está incluído no Centro de Emprego de Cascais

Pedidos de Emprego, Centro de Emprego, Agosto de 2002 (segundo habilitações)

	não sabe ler	lê e escreve	4 anos escolar.	6 anos escolar.	9 anos escolar.	11 anos escolar.	12 anos escolar.	bacharel cur. médio	licenc.	mestrado	doutoram.	Total
nº	104	112	1041	728	1137	443	695	207	621	5	1	5094

Fonte: Centro de Emprego de Cascais, 2002

Notas: O concelho de Oeiras está incluído no Centro de Emprego de Cascais

Poder de Compra

Índice *per capita* do Poder de Compra, %,1999

Portugal	100,0
Lisboa e Vale do Tejo	136,8
Oeiras	164,3

Fonte: INE, 1999

Empresas

Área Infra-estruturada para Localização Empresarial, 2002

Freguesia	Nº	Área (ha)
Algés	2	5,40
Barcarena	1	57,60
Carnaxide	2	128,00
Linda-a-Velha	1	2,18
Paço de Arcos	2	46,30
Porto Salvo	2	161,00
Total	10	400,48

Fonte: INE, Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População, 2002

As 50 Maiores Empresas* sediadas no Concelho, 2001

	NOME		LOCALIZAÇÃO	ACTIVIDADE
1	BP PORTUGUESA		Lagoas Park	Grossistas de Petróleos e Derivados
2	MISAN PORTUGUESA	Tratamento de Águas e Combustíveis	Miraflores	Fabrico Diverso, NCA
3	MAKRO	Auto-serviço Grossistas	ZIE Carnaxide	Grossistas de Produtos Alimentares, NCA
4	SAP PORTUGAL	Sistemas, Aplicações e Produtos Informáticos	Quinta da Fonte	Serviços Relacionados com Computadores, NCA
5	DIA PORTUGAL	Supermercados	Oeiras AG	Retalhistas de Produtos de Mercearia
6	G.M.A.C.	Comércio e Aluguer de Veiculos	Miraflores	Serviços Financeiros de Aquisição de Crédito
7	SOMAGUE	Engenharia	Miraflores	Empreiteiro
8	ACE HOLDING	SGPS	Quinta da Fonte	Holding
9	CREDIBOM	SFAC	Miraflores	Instituições Financeiras
10	NESTLE - PORTUGAL		ZIE Carnaxide	Produção de Produtos Alimentares
11	TEIXEIRA DUARTE	Engenharia e Construções	Lagoas Park	Empreiteiros de Construções Pesadas, NCA
12	PEUGEOT PORTUGAL	Automóveis	ZIE Carnaxide	Grossista de Automóveis e Veiculos a Motor
13	CARREFOUR PORTUGAL	Sociedade de Exploração de Centros Comerciais	ZIE Carnaxide	Retalhistas de Produtos de Mercearia
14	PHILIPS PORTUGUESA		Miraflores	Grossistas de Material Eléctrico
15	SERVIBANCA	Empresa de Prestação de Serviços	Taguspark	Serviços Comerciais, NCA
16	REPSOL PORTUGAL	Petróleo e Derivados	ZIE Carnaxide	Grossistas de Petróleo a Granel
17	ENGIL	Sociedade de Construções Civil	ZIE Carnaxide	Empreiteiros de Construções Pesadas, NCA
18	TURBOGAS	Produtora Energética	Quinta da Fonte	Serviços de Gás e Outros Serviços Combinados
19	FIAT AUTO PORTUGUESA		Miraflores	Grossista de Automóveis e Veiculos a Motor
20	TEJO ENERGIA	Produção e Distribuição de Energia Eléctrica	Quinta da Fonte	Serviços de Electricidade e Outros Serviços Combinados
21	COMPAQ COMPUTER PORTUGAL		Miraflores	Grossistas de Material Electrónico
22	CME	Construção e Manutenção Electromecânica	Taguspark	Empreiteiros de Electricidade
23	HEWLETT-PACKARD PORTUGAL	Sistemas de Informática e de Medida,	Quinta da Fonte	Grossistas de Material Electrónico
24	NAVISION	Software de Portugal	Quinta da Fonte	Serviços de Programação e Software
25	ERICSSON	Telecomunicações	Quinta da Fonte	Grossistas de Material Eléctrico
26	NEORIS PORTUGAL	Edições Digitais	Taguspark	Soluções Globais de Negócio
27	ACTIVOBANK7		Taguspark	Entidade Bancária
28	MERCK SHARP & DOHME		Quinta da Fonte	Fabricantes de Especialidades Farmacêuticas
29	SOVENA	Comércio e Industria de Produtos Alimentares	Miraflores	Serviços de Armazenagem Frigorífica
30	PETRIN	Petróleos e Investimentos	Lagoas Park	Grossistas de Petróleos e Derivados
31	SAMSUNG	Electrónica Portuguesa	ZIE Carnaxide	Grossistas de Electrodomésticos/ TV/ Rádio
32	SECURITAS	Serviços e Tecnologia de Segurança	ZIE Carnaxide	Serviços de Protecção e Vigilância
33	TETRA PAK PORTUGAL	Sistemas de Embalagem e Tratamento de Alimentos	ZIE Carnaxide	Fabricantes de Embalagens de Papel para Alimentos
34	CASE EDINFOR 2	Sistemas de Informação	Quinta da Fonte	Serviços de Programação e Software
35	SIC	Sociedade Independente de Comunicação	ZIE Carnaxide	Serviços de Emissão de TV
36	SOLBI	Sociedade Luso Britânica de Informática	ZI Carnaxide	Fabricantes de Computadores
37	CREDIFLASH	Sociedade Financeira de Aquisição de Crédito	Miraflores	Instituição Financeira
38	D.L.I.	Distribuição Logística para Informática	ZIE Carnaxide	Grossistas de Material Electrónico
39	ARBORA Y AUSONIA		Quinta da Fonte	Grossistas de Produtos/ Preparados Farmacêuticos
40	SUMOLIS	Companhia Industrial de Frutas e Bebidas	ZIE Carnaxide	Produtores de Refrigerantes e Águas Minerais
41	COMPAL	Companhia Produtora de Conservas Alimentares	Miraflores	Preparação de Especialidades Enlatadas
42	L' OREAL PORTUGAL		Miraflores	Fabricante de Produtos de Cosmética, Higiene e Perfumes
43	BOTELHO & RODRIGUES		ZIE Carnaxide	Grossistas de Produtos/ Preparados Farmacêuticos
44	BENTO PEDROSO CONSTRUÇÕES		Quinta da Fonte	Empreiteiros de Edifícios Industriais/ Armazenagem
45	UNIARME	União de Armazenistas de Mercearia	Linda a Velha AG	Grossista de Produtos Alimentares
46	CIBAL	Distribuição de Bebidas e Alimentação	ZIE Carnaxide	Grossista de Produtos Alimentares
47	BAYER PORTUGAL		ZIE Carnaxide	Fabricantes de Pesticidas e Produtos Químicos Agrícolas, NCA
48	NOVIS TELECOM		ZIE Carnaxide	Serviços de Telecomunicações
49	INSTITUTO LUSO-FARMACO		Miraflores	Fabricantes de Produtos Químicos Industriais Inorgânicos, NCA
50	ASTRAZENECA PORTUGUESA	Produtos Farmacêuticos	ZIE Queluz de Baixo	Grossistas de Produtos/ Preparados Farmacêuticos

Fonte: Dunn & Bradstreet; Departamento de Estudos, Estatísticas e Planeamento – Ministério da Segurança Social e do Trabalho; CMO; outras

Notas: * Critério: ordem decrescente de valor de volume de negócios (2001)

O valor médio de volume de negócios das empresas referidas é de: 275 x 10⁶ €

As 30 Empresas Maiores Empregadoras sediadas no Concelho, 2001

	NOME	ACTIVIDADE
1	SECURITAS - SERVIÇOS E TECNOLOGIA E DE SEGURANÇA, S A	Serviços de protecção e vigilância
2	PHILIPS PORTUGUESA, S.A.	Grossistas de material eléctrico
3	MAKRO - AUTOSERVIÇO GROSSISTA, S.A.	Grossistas de produtos alimentares, NCA
4	DIA PORTUGAL - SUPERMERCADOS S A	Retalhistas de produtos de mercearia
5	ISS SERVISYSTEM - SERVIÇOS DE LIMPEZA, LDA	Serviços de manutenção e limpeza de edifícios
6	IBERLIM - Sociedade de Limpezas Industriais, SA	Serviços de manutenção e limpeza de edifícios
7	ENGIL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL, S A	Empreiteiros de construções pesadas, NCA
8	CARREFOUR (PORTUGAL) - SOCIEDADE DE EXPLORAÇÃO DE CENTROS COMERCIAIS, S A	Retalhistas de produtos de mercearia
9	SOMAGUE - ENGENHARIA, S.A.	Empreiteiros de construção de edifícios de utilidade pública
10	GERTAL - COMPANHIA GERAL DE RESTAURANTES E ALIMENTAÇÃO, S A	Exploração de restaurantes
11	TECNOVIA - SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S A	Empreiteiros de construção de edifícios de utilidade pública
12	NESTLE - PORTUGAL, S.A.	Produção de leite condensado/evaporizado/em pó
13	SISTEMAS MCDONALD'S PORTUGAL, LDA	Administração de bens imobiliários, NCA
14	MATUTANO - PRODUTOS ALIMENTARES, S A	Fabricantes de preparados alimentares, NCA
15	SEGURASPRESSO - COMPANHIA DE VIGILANCIA E TRANSPORTES DE FUNDO, LDA	Serviços de prestação de pessoal, NCA
16	MATUDIS - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	Grossistas de produtos alimentares, NCA
17	SINGER - PRODUTOS ELECTRICOS, S.A.	Grossistas de material electrónico
18	CIBAL - DISTRIBUIÇÃO DE BEBIDAS E ALIMENTAÇÃO, S A	Grossista de produtos alimentares
19	CAP GEMINI PORTUGAL - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, S A	Serviços de programação e software
20	VIMECA TRANSPORTES - VIAÇÃO MECANICA DE CARNAXIDE, LDA	Transporte urbano e sub-urbano de passageiros
21	A PARIS LIMP, AMBIENTE & HIGIENE, S A	Serviços de manutenção e de limpeza de edifícios
22	INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE	Associações profissionais
23	LISGRAFICA - IMPRESSÃO E ARTES GRÁFICAS, S A	Edição/imprensa/publicação de jornais
24	LABORATÓRIOS KODAK	Grossista de equipamentos/acessórios fotográficos
25	HAWORTH PORTUGAL - MOBILIARIO DE ESCRITÓRIO, S A	Fabricantes de móveis de metal para escritório
26	BRICODIS - DISTRIBUIÇÃO DE BRICOLAGE, S A	Grossistas de mobiliário para o lar
27	SUMOLIS - COMPANHIA INDUSTRIAL DE FRUTAS E BEBIDAS, S A	Produtores de refrigerantes e águas minerais
28	SIC - SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO, S A	Serviços de emissão de tv
29	OFCEP - OFFICE CENTRE PORTUGAL	Grossista de equipamento para profissões liberais
30	EFACEC - ENGENHARIA, S.A.	Serviços de profissionais de engenharia

Fonte: Duns Pep 7.500, Edição 2001

Comércio

Estabelecimentos de Comércio, 2002

Tipo	Unidades
mercado local	9
feira mensal	3
comércio grossista	350
comércio a retalho	1442
supermercado	50
hipermercado	5

Fonte: Roteiro Municipal, 2001; INE Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População, 2002

Centros Comerciais, 2001

Centros comerciais e afins	total	15
	De 12 a 50 estabelecimentos	11
	De 51 a 100 estabelecimentos	2
	Mais de 100 estabelecimentos	2
Lojas	total	746
	Ocupadas	667
	vagas	79

Fonte: INE, "Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo", edição de 2001

Serviços

Estabelecimentos de Serviços, 2002

	Unidades		
Bancos	83	FINANÇAS	
Caixa Multibanco	158		
Sociedades Financeiras de Crédito	9		
Seguros – companhias/agentes/peritagens	42		
Correios	14	COMUNICAÇÃO	
Telecomunicações	70	AGÊNCIAS E CONSULTORES	
Agência de viagens	23		
Imobiliárias	121		
Informática – serviços e consultoria	113		
Informática – equipamentos	42		
Contabilidade	70		
Gestão/Negócios – consultoria	49		
Advogado/Solicitador	60		
Arquitectura/Engenharia/Design	122		
Publicidade – agências e serviços	80		
Agência funerária	10		
Reparação de bens pessoais e electrodomésticos	497		SERVIÇOS PESSOAIS
Lavandaria	69		
Cabeleireiro/barbeiro	203		
Gabinete de estética/Instituto de beleza	35		
Serviços de restauração	943	HOTELARIA	
Hotéis/Actividades Hoteleiras	9	OUTROS	
Clube de vídeo	23		
Escola de condução	5		
Escola de Línguas e Informática	13		
Clínica veterinária	23		

Fonte: Roteiro Municipal, 2001; INE, Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População, 2002

Serviços e Comércio associados aos transportes, 2002

Transportadoras	4
Transportadoras/Navegação	1
Aluguer de automóveis	4
Reparação de motociclos e ciclomotores	8
Reparação de veículos automóveis ligeiros	137
Reparação de veículos automóveis pesados	3
Reparação de máquinas agrícolas	1
Assistência e venda de pneus	12
Centro de inspeção automóvel	3
Stand de bicicletas	4
Stand de motociclos e ciclomotores	5
Stand de automóveis	69
Comércio de sucatas	1
Posto de abastecimento de combustível	31
Posto de abastecimento de GPL	2

Fonte: Roteiro Municipal 2001; INE, Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População, 2002

Construção Civil

	Unidades
Construção Civil	153

Fonte: Roteiro Municipal, 2001; INE, Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População, 2002

Equipamento de Ensino

Equipamentos Escolares e de Apoio à Infância, 2001

	Estrutura Etária	Total	Público	Privado		Capacidade	Alunos 2000/2001
				IPSS	Outros		
Creche	0 a 2 anos	43	-	20	23	1 314	1 331
Pré-escolar	3 a 5 anos	70	10	30	30	4 175	3 694
1º ciclo	6 a 9 anos	51	36	-	15	7 425	5 600
2º e 3º ciclo	10 a 14 anos	10	9	-	1	7 520	5 809
Secundário	15 a 17 anos	9	8	-	1	11 400	8 138
Profissional e Artístico	-	4	-	1	3	1 350	1 127
Universitário	+ de 17 anos	4	3	-	1	2 600	1 485

Fonte: CMO, 2001

Notas: IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

Universidades, 2002

UNIVERSIDADE	Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Pós Graduação		
	nº		nº		nº		nº		nº		
Universidade Atlântica	---	---	6	Gestão em Saúde	---	---	---	---	6	Gestão da Inovação em saúde	
				Gestão de sistemas e Tecnologias de Informação						Gestão Autárquica e Desenvolvimento Local	
				Gestão do Ambiente						Sistemas de Informação Geográfica	
				Gestão Empresarial						Gestão de Catástrofe	
				Enfermagem						MBA em Administração, Marketing e Negócios Internacionais	
Fisioterapia	MBA em Administração Imobiliária e Desenvolvimento Urbano										
Instituto Superior Técnico – Tagus Park	---	---	3	Engenharia dos Sistemas de Informação e Multimédia	---	---	---	---	---	---	
				Engenharia das Redes de Comunicação e de Informação							
				Engenharia e gestão Industrial							
Faculdade de Motricidade Humana	---	---	5	Ciências do Desporto	14	Ciências da Educação	11	Ramo de Motricidade Humana	3	Curso Especializado em Terapias Expressivas	
				Gestão do Desporto		Ciências da Fisioterapia					
						Reabilitação Psicomotora		Desenvolvimento da Criança na Variante de Desenvolvimento Motor			
								Educação Especial			
				Ergonomia		Educação Física					
						Dança		Ergonomia na Segurança no Trabalho			
								Educação Especial e Reabilitação			
						Dança		Exercício e Saúde			
				Gestão da Formação Desportiva				Dança			
								Performance Artística-Dança			Ergonomia
				Reabilitação na Especialidade de Deficiência Visual				Psicologia do Desporto			Saúde e Condição Física
								Treino de Alto Rendimento			Fisioterapia
				Treino do Jovem Atleta		Reabilitação na Especialidade de Deficiência Visual		Ramo de Ciências da Educação			
				Escola Náutica Infante D. Henrique		4		---			4
Engenharia de Máquinas Marítimas											
Engenharia de Sistemas Electrónicos Marítimos											
Gestão de Transportes Marítimos, Portos e Logística											

Fonte: CMO, 2002

Equipamentos de Ensino Profissional, 2002

INSTITUIÇÃO		Cursos Profissionais
Escola Militar de Electromecânica	4	Electromecânico de Refrigeração e Climatização
		Operador de Electrónica
		Electricista de Instalações
		Electricidade Auto
Instituto de Tecnologias Náuticas	4	Escola Profissional
		Transportes Marítimos
		Mecânica Naval
		Electricidade Naval
	Administração Naval	
	4	Náutica de Recreio
		Marinheiro
		Patrão Local
Patrão de Costa		
Escola Profissional do Vale do Rio	6	Patrão de Alto Mar
		Telecomunicações
		Áudio
		Vídeo
		Desenho Gráfico
		Impressão
Escola de Música N.ª Sr.ª do Cabo	19	Pré-Impressão
		Cursos Básico e Complementar Oficiais
		Canto
		Guitarra
		Órgão
		Piano
		Violino
		Viola de Arco
		Violoncelo
		Contrabaixo
		Flauta de Bisel
		Flauta Transversal
		Formação Musical
		Clarinete
		Oboé
		Saxofone
Trompa		
Trompete		
Trombone		
Percussão		

Fonte: CMO, 2002

Qualificação Académica

Qualificação Académica da população residente em Oeiras, 2001

	Oeiras		GL %	AML %	Portugal %
	nº	%			
total	162 128	100,00	100,00	100,00	100,00
Sem qualificação académica	15 190	9,37	11,10	11,64	14,25
1º ciclo do ensino básico	36 171	22,31	27,82	28,55	35,14
2º ciclo do ensino básico	13 033	8,04	9,37	9,51	12,56
3º ciclo do ensino básico	16 384	10,10	11,15	11,33	10,88
Ensino secundário	35 153	21,68	21,07	21,41	15,65
Ensino médio	3 592	2,22	1,50	1,32	0,77
Ensino superior	42 605	26,28	17,99	16,24	10,75
Taxa de Analfabetismo 1991 %		3,8	5,6	6,4	11
Taxa de Analfabetismo 2001 %		3,7	5,3	5,8	9

Fonte: INE, Censos 2001

Equipamentos de Saúde, 2001

Tipo	Total	Público	Privado	Camas	Utentes 2000	Pessoal
Hospitais	2	1 ¹	1 ²	336	9 346	1 116
Centro de Saúde / Extensões	7	7	-	-	157 262	419
Laboratórios de Análises Clínicas	19	-	19	-	-	-
Centros de Enfermagem	6	2	4	-	-	-
Serviço de Saúde Ocupacional da CMO	1	1	-	-	13 289	6
Clínicas Médicas	38	-	38	-	-	-
Clínicas Dentárias	39	-	39	-	-	-
Fisioterapia / Medicina de Reabilitação	6	-	6	-	-	-
Farmácias	34	-	34	-	-	-

Fonte: Carta da Saúde do Concelho de Oeiras, CMO, 2003 (não publicada)

Notas: A nível hospitalar, os munícipes do Concelho de Oeiras recorrem ao hospital S. Francisco Xavier, sediado em Lisboa e ao hospital Dr. José de Almeida, sediado em Cascais (ortopedia)

1 – Hospital de Santa Cruz, hospital da rede nacional, especializado em cirurgia cardiotorácica, cardiologia de intervenção e nefrologia de transplantes;

2 – Hospital da Santa Casa da Misericórdia

Indicadores de Saúde, 2001

	Oeiras	Grande Lisboa	Portugal
nº médio de camas hospital/1.000 hab, 1998	2,1	6,1	4,0
nº médicos/1.000 hab 2000	8,1	6,1	3,2
nº farmácias/10.000hab 2000	1,9	3,0	2,5
Taxa de Mortalidade infantil, 2001	2,1‰	4,4‰	5,0‰

Fonte: Carta da Saúde do Concelho de Oeiras, CMO, 2003 (não publicado)

Equipamentos de Apoio à Infância

Valência	Nº	Capacidade
ATL	27	1 397

Fonte: CMO, 2001

Notas: ATL – Actividades de Tempos Livres

Equipamento de Apoio à Terceira Idade

Valências	Total	Capacidade	Utentes 2000
Lar	36	817	754
Centro de dia	23	957	983
Centro de convívio	13	635	957
Apoio domiciliário	21	514	636
Total de equipamentos	58	IPSS	32
		Privados	26

Fonte: CMO, 2001

Notas: Em 2001 existiam 58 equipamentos no Concelho, 23 dando resposta apenas à valência Lar, 8 Centros de Convívio e os 27 restantes são equipamentos mistos, dando resposta a várias valências em simultâneo.
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

Equipamentos Especiais de Apoio Social

Tipo	Total
Entidades com intervenção na área da toxicodependência	3
Entidades com intervenção na área da SIDA	1
Entidades com intervenção na área da saúde mental	3

Fonte: Carta da Saúde do Concelho de Oeiras, CMO, 2001 (não publicada)

Equipamentos Desportivos

Instalações Desportivas Artificiais – espaços ao ar livre, 2001

Tipo		Total	Públicos	Privados
Grande Campo de Jogos	Campo de futebol	12	9	3
	Campo de rugby	2	2	-
Pista de Atletismo		1	1	-
Pequeno Campo de Jogos	Pequeno campo/ polidesportivo	8	3	5
	Campo de ténis	7	1	6

Fonte: Carta desportiva do Concelho de Oeiras, CMO, 2001 (não publicada)

Notas: Equipamentos que respondem às orientações da política nacional de desporto para formação de base, para desenvolvimento de actividades monodisciplinares ou para realização de manifestações desportivas de alta competição e de espectáculo

Instalações Desportivas Artificiais – espaços cobertos, 2001

Tipo		Total	Públicos	Privados
Piscina coberta	polivalente	3	3	-
	convertível	1	1	-
Pavilhão e sala de desporto	Pavilhão de desportos	1	1	-
	Pavilhão polivalente	9	6	3
	Sala de desporto			

Fonte: Carta desportiva do Concelho de Oeiras, CMO, 2001 (não publicada)

Notas: : Equipamentos que respondem às orientações da política nacional de desporto para formação de base, para desenvolvimento de actividades monodisciplinares ou para realização de manifestações desportivas de alta competição e de espectáculo

Equipamentos Desportivos Especiais. 2001

Tipo		Total	Públicos	Privados
Competição	campo de futebol – estádio de honra	1	1	-
	pista de atletismo – estádio de honra	1	1	-
	campo de ténis	1	1	-
	piscina olímpica –1250m ² +500m ²	2	2	-
	pista de corta mato	1	1	-
	piscina – 400m ²	1	1	-
	pavilhão	1	1	-
Especializados	escola de Windsurf	1	-	1
	escola de equitação	1	-	1
	centro hípico	2	-	2
	carreira de tiro	1	1	-
	pista de canoagem	1	1	-
	campo de golfe	1	1	-
	campo de mini golfe	1	1	-
	sala de judo	1	1	-
	sala de ginástica rítmica	1	1	-
	sala de karaté	1	-	1
Orla costeira	centro náutico	1	-	1
	passeio marítimo	1	1	-

Fonte: Carta desportiva do Concelho de Oeiras, CMO, 2001 (não publicada)

Notas: Equipamentos que respondem às orientações da política nacional de desporto para formação de base, para desenvolvimento de actividades monodisciplinares ou para realização de manifestações desportivas de alta competição e de espectáculo

Outros Equipamentos Desportivos, 2001

Tipo	Total	Públicos	Privados
Campo de jogos	25	20	5
Sala de desporto	76	18	58
Piscina coberta	5	2	3
Piscina descoberta	5	3	2
Área verde equipada	3	3	-

Fonte: Carta desportiva do Concelho de Oeiras, CMO, 2001 (não publicada)

Notas: Equipamentos com funcionalidades desportivas de carácter informal

Provas e Competições Internacionais, 2001

Ténis	– “Estoril Open”
Futebol	– “Final da Taça de Portugal”

Media

Imprensa / Rádio / Televisão

	Unidades	Local	Nacional
Jornais	6	5	1
Editoras	13		
Estações Emissoras de Televisão	2		2
Estações Emissoras de Rádio	1	1	

Fonte: Roteiro Municipal, 2001; INE, Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População, 2002

Publicações Periódicas da Autarquia

Título	Início	Tipo/Assunto	Periodicidade
Oeiras Municipal	1982	Imprensa Regional/Oeiras	trimestral
Oeiras Actual – Boletim Municipal	1989	Imprensa Regional/Oeiras	mensal
30 Dias	1997	Cultura/Informação/Oeiras	mensal
Notícias do Espírito Desportivo	1998	Desporto/Oeiras	trimestral
Real Idade	1999	Terceira Idade	semestral
Sumário	2000	Educação / Ensino	semestral
Boletim do Arquivo	2002	Arquivo/Oeiras	
Realojar: Um Novo Projecto de Vida	2001	Acção Social	
Desporto Vivo	2002	Desporto	mensal
Alinha (substitui a publicação “Oeiras à Maneira”)	2002	Juventude/Oeiras	semestral
Ponto de Encontro	1995	Boletim Interno da CMO	mensal

Fonte: CMO, 2002

Equipamentos de Cultura

TIPO		N.º	NOME
Biblioteca	bibliotecas municipais	3	Biblioteca Central
			Núcleo de Algés
	Núcleo de Carnaxide		
bibliotecas escolares	21		
		outras	2
Ludotecas		3	Eléctrico Ludoteca Ludoteca Fundação Marquês de Pombal Ludoteca Bugio
Espaço Expositivo		6	Livraria / Galeria Municipal Verney
			Galeria Municipal Lagar de Azeite
			Galeria Municipal Palácio Anjos
			Quinta dos Arciprestes
			Centro Cívico
Tagus Park			
Museu		4	Museu da Pólvora Negra
			Museu do Automóvel Antigo
			Aquário Vasco da Gama
Teatro/Auditório		9	Estação Arqueológica do Castro de Leceia
			Auditório Municipal Eunice Muñoz
			Auditório da Biblioteca Municipal
			Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
			Palácio Ribamar
			Auditório Municipal Lourdes Norberto
			Auditório do Tagus Park
			Auditório da Fábrica da Pólvora
Antigo Cinema do Alto da Barra			
Auditório José de Castro			
Cinema		14	Oeiras Parque – 7 salas
			Cine Palmeiras – 2 salas
			Cine Tropical – 1 sala
			Centro Comercial Dolce Vita – 4 salas
Pólos culturais		8	Jardim Palácio Marquês de Pombal
			Jardim Quinta Real de Caxias
			Centro Cultural da Pedreira Italiana
			Sede do Rancho Folclórico F. Beira
			Grupo Cultural de Vila Fria
			Associação Cultural de Tercena
			Palácio do Egipto
Forte de S. Bruno			

Fonte: CMO, 2003

Turismo

Unidades Hoteleiras

Nome	Nº. de quartos	Salas de reuniões
Hotel Solar Palmeiras	35 (suítes)	3 (60 lugares)
Hotel Amazônia Jamor	97	7 (290 lugares)
Hotel Ibis	61	1 (25 lugares)
INATEL	137 (apartamentos)	-
Hotel Sol Play	119 (apartamentos)	5 (760 lugares)
Hotel Real Oeiras*	100	7 (292 lugares)

Fonte: CMO, 2003

Notas: * a abrir no 3.º trimestre de 2003

Posto de Informação Turística, 2002

Quinta Real de Caxias
137 visitantes/mês, 2001

Pousada da Juventude

Forte do Catalazete

Nº de Circuitos Turísticos, 2002:

2 por mês (1 no mês de Dezembro)

Equipamentos de Justiça, 2001

		Nº
Tribunal de Comarca		1
Prisão		1
Cartório / Notário		2
Conservatória	Registo civil	1
	Registo predial	1
	Registo comercial	1
Casa de correcção / internato		3
Total		10

Fonte: Roteiro Municipal, 2001; INE, Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População, 2002

Equipamentos de Segurança e Protecção Civil, 2001

Quartel de Bombeiros	Esquadra da Polícia de Segurança Pública	Esquadra da Polícia Municipal	Quartel da Guarda Nacional Republicana
7	7	1	3

Fonte: CMO, 2001

Igrejas Católicas e outras Entidades Religiosas

Igrejas católicas		34
Outras igrejas e entidades religiosas	ortodoxa	—
	protestante	11
	outra cristã	10
	judaica	—
	muçulmana	1
outras não cristãs	4	
Total		60

Fonte: CMO, Inquérito ao Comércio e Serviços, 1996